

## Contribuições e limitações da formação inicial em Educação Física: uma revisão integrativa

Contributions and limitations of pre-service teacher training in Physical Education: an integrative review

**Erika Galvão Figuerêdo**

Universidade Federal do Piauí

**Maria da Glória Carvalho Moura**

Universidade Federal do Piauí

---

**Resumo:** O objetivo desta revisão foi investigar as contribuições e limitações da formação inicial em educação física com base em pesquisas de campo já realizadas no cenário nacional. A revisão foi realizada em cinco etapas e usou como banco de dados os periódicos da Capes. A busca se deu através dos descritores 'educação física' e 'formação inicial'. Foram consultados apenas artigos científicos no idioma português e com publicação entre os anos de 2008 e 2018. O estudo destacou as contribuições das disciplinas e conteúdos, dos estágios supervisionados e dos professores que objetivavam uma formação mais humana e crítica. As limitações da formação foram: o currículo; a reduzida carga horária e acompanhamento limitado do professor formador nos estágios e professores descomprometidos com a prática.

**Palavras-chave:** Educação Física. Formação Inicial. Prática docente

**Abstract:** The objective of this study was to investigate the contributions and limitations of pre-service teacher training in physical education based on field research conducted nationwide. The review was made in five stages and used Capes journals as a database. The search was done through descriptors "physical education" and "pre-service teacher training". Only scientific articles in Portuguese between 2008 and 2018 were consulted. The study highlighted the contributions of course units and contents, supervised internship programs and teachers who aimed at a more human and critical education. The limitations were the curriculum, the reduced number of hours, the internship teachers' limited follow-up, and the teachers uncommitted to practice.

**Key words:** physical education, pre-service teacher training, teaching practice

---

## Introdução

As discussões em torno da formação inicial em Educação Física tem se tornado cada vez mais frequentes nas publicações e reflexões nos principais eventos nacionais da área, principalmente quando se refere aos conhecimentos necessários para a formação de professores. A recorrência nessas discussões, segundo Barbosa-Rinaldi (2008), é decorrente do processo de reestruturação curricular pelo qual passaram os cursos de Educação Física de todo território nacional nos últimos anos.

A formação inicial do professor pode ser definida como a trajetória que ele percorre quando inicia seu processo de escolarização até a conclusão do curso de graduação, momento em que se encontra oficialmente qualificado minimamente, certificado e habilitado para exercer a função docente (NEIRA, 2003). Para Alves (2001), os professores devem ser formados para a ‘escola de hoje’, ou seja, devem ser conscientes do seu papel e do seu mundo de trabalho, considerando o multiculturalismo existente na sociedade e ser preparados para enfrentar contextos diversificados de uma realidade muitas vezes desconhecida.

Entendemos que a formação inicial não dará conta de atender a todas as necessidades formativas de futuros professores, tendo em vista que estarão inseridos em escolas com diferentes políticas pedagógicas, contextos e realidades. No entanto, faz-se necessário contribuir com as discussões que problematizam a formação inicial, no sentido de reconhecer os fatores limitantes e buscar novos caminhos, bem como reconhecer os aspectos positivos da formação inicial para a prática docente.

Nesse sentido, essa revisão integrativa buscou investigar as contribuições e limitações da formação inicial em Educação Física, com base em pesquisas de campo realizadas com alunos do curso em questão e com professores de Educação Física inseridos em escolas da rede pública.

## Formação Inicial de professores de Educação Física

A formação inicial, como o próprio nome sugere, refere-se ao primeiro contato formal com a ideia de ser professor, mais do que um tempo de aprendizagem de conteúdos e técnicas de ensino e constitui-se num ambiente formativo, propício a uma construção de uma base sólida para o ‘ser docente’, que delimita zonas de fronteira em relação a outros domínios de conhecimento ou campos disciplinares (GARIGLIO, 2010).

Entende-se a formação inicial como um elemento de fundamental importância para a constituição da ação docente e para a qualidade do trabalho do professor; no entanto, por melhor que seja essa formação, haverá limitações, tendo

em vista que essa etapa está restrita a um espaço de tempo. A formação inicial possui um caráter introdutório e configura-se como contato inicial, como a primeira etapa do processo de formação do professor, sem a pretensão de formar um profissional completo, pronto e acabado (MIZUKAMI ET AL., 2006; LIMA, 2007).

Leone e Leite (2011) destacam, dentre os aspectos fundamentais para uma formação inicial de qualidade, a necessidade de uma base sólida de conhecimentos que possibilitem o exercício da docência e a reconstrução contínua dos saberes iniciais, a partir do confronto com as realidades presentes no cotidiano escolar. Complementando a ideia da base de conhecimentos necessárias para a formação inicial, Ilha; Krug (2008) citam que, nesse momento da trajetória profissional, os futuros docentes necessitariam apreender (constatar, demonstrar, compreender e explicar) um conjunto de saberes, ou a maioria deles, para conseguirem, minimamente, colocar-se em posição de docente no contexto escolar. A apreensão, a transformação e a construção/manipulação desse rol de conhecimentos, habilidades e competências podem ir se materializando ao longo da vida acadêmica e profissional desses docentes.

De fato, um dos maiores enfrentamentos da formação inicial em educação física consiste em estabelecer quais saberes, dentro de um universo expressivo de conhecimentos, habilidades e competências, necessitam ser abordados nos diferentes contextos de formação dos professores (MARTINY; SILVA, 2014).

Diante da discussão a respeito do papel dos conhecimentos acadêmicos na formação inicial e do reconhecimento deste aspecto como algo relevante para a prática docente, ressalta-se ainda outro conflito existente na formação inicial: a relação entre a teoria acadêmica e a realidade do contexto escolar. É necessário destacar que a atividade docente exige que o professor esteja preparado para reagir diante de situações inusitadas, desenvolver relações complexas e formar juízos de valor; nesse sentido, uma formação de professores limitada à aquisição de conhecimentos e destrezas não será suficiente na preparação de um docente para um exercício profissional cada vez mais complexo (OLIVEIRA, 2004).

No caso da Educação Física, as representações elaboradas e veiculadas pelos professores a respeito da natureza de sua prática dão sentido à atividade educativa, oferecendo aos educadores significações, instrumentos cognitivos de apreensão da realidade, de orientação de condutas e pontos de referência relativos à estruturação do seu comportamento no ambiente do ensino (PERRENOUD, 2000; TARDIF, 2008).

A complexa estrutura da sociedade atual tem despertado reflexões a respeito do processo formativo de professores, tendo em vista que a educação precisa acompanhar as mudanças da sociedade. Nesse sentido, as práticas pedagógicas dos professores e a formação pela qual passaram precisam ser revistas (ILHA; KRUG, 2008). A necessidade de mudanças e ajustes nas intervenções práticas e nos

procedimentos formativos têm tornado o processo de ensinar e aprender ainda mais conflituoso e contraditório.

## Metodologia

Este estudo traz uma revisão integrativa, uma abordagem metodológica ampla referente às revisões, que possibilita a inclusão de estudos experimentais ou não, no sentido de promover uma compreensão completa do fenômeno a ser analisado (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão foi realizada em cinco etapas. Na primeira etapa foi definida a problemática do estudo, fase em que se definiu também o uso do banco de dados de periódicos da Capes e a busca através dos descritores ‘educação física’ e ‘formação inicial’. Foram consultados para esta revisão apenas artigos científicos no idioma português, tendo em vista que o intuito era observar a realidade brasileira, e que foram publicados entre os anos de 2008 e 2018. Essa primeira busca resultou em 35 artigos.

A segunda etapa buscou realizar um refinamento do material selecionado; para isso, realizou-se a leitura do título e do resumo de todos os artigos, excluindo aqueles que tratavam da formação inicial com o enfoque em conteúdos específicos da Educação Física (esportes, recreação, lutas, dança) ou que faziam referência à formação de professores para trabalhar na educação infantil, educação inclusiva, ensino superior, entre outros. O resultado desse refinamento totalizou nove artigos.

A terceira etapa buscou identificar os artigos que trouxessem contribuições diante do objetivo almejado: investigar as contribuições e limitações da formação inicial em educação física na perspectiva de alunos do curso em questão e de professores de educação física inseridos em escolas da rede pública. Para isso, os nove artigos foram lidos na íntegra e, dentre estes, quatro foram selecionados para compor a amostra final dessa revisão. Ressalta-se ainda que nessa fase os artigos excluídos tratavam de revisões e estudos teóricos relevantes para a construção do conhecimento; no entanto, optou-se por promover a revisão a partir de pesquisas de campo por acreditar que estas atenderiam melhor ao objetivo da pesquisa.

Na quarta etapa, os artigos foram analisados, promovendo o confronto entre os achados dos autores; a quinta e última etapa consistiu na síntese do conhecimento.

## Resultados

O Quadro 1 representa a síntese do conhecimento produzido com base na análise dos quatro artigos selecionados.

**Quadro1.** Síntese do conhecimento construído através da revisão integrativa

Referências	Título	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
(COLOMBO; CARDOSO, 2008)	<i>Formação inicial em educação física e atuação na escola: a hora da verdade</i>	Verificar qual a visão/opinião dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) sobre a formação oferecida pelo curso.	- Pesquisa de campo - Questionário - 11 egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Unesc.	- A formação foi muito significativa para a atuação enquanto professor. Porém, somente no cotidiano escolar ganharam maturidade necessária para evoluírem enquanto professores.
(KRUG et al., 2013)	<i>Avaliando a formação inicial: a percepção de acadêmicos de um curso de licenciatura em educação física</i>	Analisar pontos positivos e negativos da formação inicial oferecida por um Curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública da região Sul do Brasil.	- Pesquisa de campo - Questionário - A interpretação das informações por meio de análise de conteúdo - 20 acadêmicos do 8º semestre de um Curso de Licenciatura em Educação Física.	- Pontos positivos da formação inicial mais citados: A realização dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III; algumas disciplinas que ajudaram na formação e nos conhecimentos adquiridos. - Pontos negativos mais citados foram: Os maus professores; e a desorganização curricular.
(GARIGLIO, 2010)	<i>O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de educação física.</i>	Analisar o papel ocupado pelos componentes disciplinares, pedagógicos e práticos, transmitidos durante a formação inicial, no processo de socialização profissional.	- Pesquisa de campo - Entrevista - 3 professores de educação física de uma escola profissionalizante da rede federal de ensino.	Fazem referências positivas em relação às práticas de ensino como fundamentais para a construção da imagem docente e discente. Reconhecem a importância da teoria, dos conhecimentos e procedimentos acadêmicos para a sua inserção no universo da prática profissional na escola, mas ressaltam a impropriedade com que essa teoria foi oferecida nos cursos que frequentaram.
AZEVEDO; PEREIRA; SÁ (2011)	<i>Percepções docentes acerca da formação inicial na atuação pedagógica: estudo de caso dos professores de Educação Física</i>	Compreender a percepção docente acerca dos reflexos da formação inicial	- Pesquisa de Campo - Enfoque descritivo interpretativo - Entrevista semi-estruturada - Análise de conteúdo, pelo sistema de categorização por via indutiva - 12 professores de Educação Física, em três Colégios da região sul do Brasil	Preocupação dos professores em redimensionar suas propostas e práticas pedagógicas numa perspectiva interdisciplinar. Necessidade dos professores de enfatizar a aquisição de conhecimentos técnicos, em detrimento da construção de competências teórico-práticas. Precária transferência de saberes inerentes à docência da Educação Física neste nível de ensino.

**Fonte:** Autor da pesquisa, 2018.

## Discussão

A partir da síntese do conhecimento produzido, optou-se por conduzir a discussão desta revisão, considerando os dois aspectos básicos que constituem o foco desse estudo: as contribuições e as limitações da formação inicial em Educação Física.

### **Contribuições da formação inicial em Educação Física para a prática docente**

Em se tratando do processo de formação inicial de professores de Educação Física, percebeu-se o reconhecimento da importância da teoria, dos conhecimentos e procedimentos acadêmicos para a sua inserção no universo da prática profissional na escola. Essa formação contribui para constituir os saberes docentes, particularmente na identificação com a sua matéria de ensino, no olhar sobre o ensino e na forma como se definem como professores dessa disciplina escolar (GARIGLIO, 2010).

O estudo de Colombo e Cardoso (2008) trata os conteúdos e disciplinas de maneira mais específica, destacando a didática e os estágios supervisionados como as disciplinas mais importantes para a atuação enquanto professor. O conhecimento adquirido na formação acadêmica foi visto como de suma importância para enfrentar a realidade. Esse conhecimento configurou-se como necessário para exercer a ação docente nos primeiros anos de vida profissional e desenvolver a criticidade para realizar investimentos pedagógicos mais ousados e mais complexos (GARIGLIO, 2010).

É necessário destacar que a formação inicial tem um papel imprescindível na construção de uma área de conhecimento e, no caso da Educação Física, sua formação supera um modelo de graduação quando considera as vivências educativas vinculadas a este saber fazer. Azevedo; Pereira; Sá (2011) defendem esse ponto, quando afirmam que as vivências corporais apreendidas ao longo da sua formação humana firmam-se como exemplos do ato de ensinar a partir da cultura corporal do movimento. Os profissionais que hoje exercem sua atividade docente reproduzem, na sua prática, as concepções educativas apreendidas na sua própria trajetória de vida.

Nesse contexto faz-se necessária uma discussão à parte para tratar dos estágios supervisionados. A pesquisa de Colombo e Cardoso (2008) retrata que os estágios foram de grande importância para o enriquecimento enquanto docente e para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Relatam, ainda, que nos estágios foi possível aprender a planejar e estruturar as aulas, aspecto de suma importância para se ter uma vivência do que iria se enfrentar no futuro profissional, sendo que, para os participantes da pesquisa, o estágio funcionou como 'vitrine'. A

valorização do estágio supervisionado reflete a preocupação principal dos acadêmicos no 'ser professor' e no enfrentamento das realidades escolares.

Em concordância com o estudo mencionado anteriormente, Krug et al. (2013) apresentam que o ponto positivo do curso de formação inicial mais citado pelos acadêmicos foi a realização dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III; no entanto, os autores não apresentam detalhes a respeito destas contribuições.

Ainda em relação ao estágio, Azevedo; Pereira e Sá (2011) reconhecem as práticas de ensino, no decorrer da graduação, como fundamentais para a construção da imagem docente e discente. O estágio no cotidiano escolar possibilita ao professor iniciante a realização de trocas contínuas com alunos, professores e demais membros da escola, ao vivenciar contextos pessoais e coletivos construídos na experiência e na convivência entre pares, alunos e comunidade escolar.

No decorrer da formação inicial, devem ser concebidos espaços para a formação prática no âmbito escolar, o que inclui: estágios supervisionados, familiaridade com o ambiente escolar, análise e reflexões das práticas, entre outros. Essas ações favorecem uma melhor integração com os docentes da profissão no próprio currículo da formação inicial para o ensino, tornando estes, verdadeiros atores sociais na formação dos futuros professores. (TARDIF, 2008).

Diante dos achados, os estágios supervisionados configuram-se como um elemento fundamental para vivenciar a prática docente e oferecer o primeiro contato com diferentes realidades, contextos e atuações profissionais. O futuro professor necessita desde cedo ser posto em contato com diversas práticas que possibilitem novas apropriações, sendo de grande valia a interação com os professores mais experientes (ALVES, 2001).

Em se tratando dos professores formadores e suas condutas, o estudo de Gariglio (2010) apresenta um caráter positivo. Os participantes da pesquisa enfatizaram a dimensão afetiva no trato com os alunos, capacidade de interação com os discentes, o cuidado com a transposição didática dos conhecimentos acadêmico-científicos para o contexto específico de ensino e a preocupação desses docentes com a formação humana dos estudantes.

O estudo de Colombo e Cardoso (2008) revelou ainda que o pensamento crítico, a aprendizagem das teorias críticas, a crítica à visão esportivizada e a transformação social foram contribuições importantes do curso de licenciatura em Educação Física da UNESC. O Curso propiciou discussões importantes sobre a realidade social, tendo como prioridade a formação de um ser crítico capaz de transformar a sociedade na qual está inserido.

### **Limitações da formação inicial em Educação Física**

As disciplinas e conteúdos aparecem também na constituição das limitações dos cursos de formação inicial, o que remete a um desafio no que se refere à construção de matrizes curriculares com conhecimentos que sejam, de fato, reconhecidos como base para o arcabouço científico e acadêmico do professor. Exemplificando, Krug et al. (2013) trazem críticas que recaem na desorganização curricular; já Colombo e Cardoso (2008) mostram que as disciplinas e conteúdos relacionados às áreas biológicas foram pouco mencionadas em relação à atuação no âmbito escolar.

Ainda com base em Krug et al. (2013), é importante destacar que as disciplinas, os conteúdos e a própria constituição curricular aparecem com suas contribuições, mas ao mesmo tempo repleta de limitações, o que revela a necessidade de discussões e ajustes. Para Mizukami; Reali (2002), qualquer grade curricular somente pode ser compreendida a partir do tipo de profissional que se pretende formar e da concepção de aprendizagem da docência que adota.

Outra crítica, ainda relacionada às disciplinas e conteúdos, é levantada por Azevedo; Pereira; Sá (2011) que constataram, em seu estudo, uma ênfase na aquisição de conhecimentos técnicos em detrimento da construção de competências teórico-práticas. Silva et al. (2009) comentam a implicação desse enfoque técnico, alegando ser um aspecto resultante da separação da Educação Física em campos distintos, mesmo estando interligados na graduação, onde a formação generalista perde espaço para a formação especializada, distanciando teoria e prática, contribuindo para uma formação fragmentada que reflete diretamente na ação do futuro professor.

Os estágios, apesar de serem vistos nessa revisão como um elemento fundamental para o desenvolvimento da prática docente, também levantaram críticas. Colombo e Cardoso (2008) citam que, para maior efetividade dos estágios, seriam necessários maior carga horária e um acompanhamento mais efetivo dos professores na escola.

Mesmo reconhecendo a importância dos estágios supervisionados para a formação de professores de Educação Física, Azevedo; Pereira; Sá (2011) apresentam a existência de uma defasagem didático-pedagógica da formação inicial, conduzida por uma prática de ensino descontextualizada, suscitando a urgência de reciclagens técnicas e de formação pedagógica contínua ao longo da carreira.

Na pesquisa de Colombo e Cardoso (2008) os participantes revelam que a principal dificuldade encontrada durante o curso correspondeu ao não comprometimento de professores com o ensino dos conteúdos de suas respectivas disciplinas, destacando que a Universidade deve se preocupar, também, com a melhoria da capacitação de professores e o comprometimento destes com o ensino de suas disciplinas. Em concordância, Krug et al. (2013) relatam como ponto negativo mais evidente do curso de formação inicial os 'maus professores'.

O aspecto relacionado ao professor formador assume-se como contribuição e limitação. Na pesquisa realizada por Gariglio (2010), reconheceu-se o caráter positivo de docentes preocupados com a formação humana; no entanto, criticaram a instituição formadora pela impropriedade da formação universitária relacionada aos professores formadores, que não se viam como educadores e não se apresentavam como exemplos de conduta profissional a serem seguidos. O estudo faz um alerta ao fato de que a formação inicial restringe por demais a ação docente à função de ‘ensinantes’ e frequentemente esquece suas dimensões formadoras.

Apesar de citarem que o caráter crítico foi desenvolvido, relataram como dificuldade “a apropriação do conhecimento de forma crítica” e associaram esse aspecto a uma questão cultural de que a Educação Física é uma disciplina voltada para o esporte técnico e de rendimento (COLOMBO E CARDOSO, 2008).

De maneira genérica, os participantes do estudo de Colombo e Cardoso (2008) atentam para a insuficiência da formação inicial no enfrentamento da realidade de ser professor em escola pública e atribuem a experiência no dia-a-dia como mais efetiva. Em Gariglio (2010), os participantes também criticaram a formação inicial devido ao distanciamento desta em relação às questões e aos problemas oriundos da prática.

Nesse sentido, Tardif (2008) defende uma maior aproximação dos acadêmicos com a realidade escolar, vivendo-a com maior intensidade. Uma aproximação com a realidade das escolas traria maior experiência aos acadêmicos e, com isso, estariam mais preparados para enfrentar os desafios quando fossem atuar como professores no âmbito escolar.

Além dos aspectos já mencionados, Gariglio (2010) traz ainda uma discussão que trata da inserção da Educação Física na área pedagógica. As falas dos participantes mostraram o descompasso existente dentro da própria universidade entre o campo pedagógico e o universo de ensino da EF, no que concerne às metodologias utilizadas pelos professores em relação ao contexto de ensino específico da EF e aos ambientes de ensino da Faculdade de Educação. Esses aspectos são vistos como obstáculos significativos à incorporação dos conhecimentos da área pedagógica, que são importantes para a formação de professores que pretendem atuar da educação básica. Conclui-se que os professores desejam que os conhecimentos da educação passem por atualizações, em razão dos temas e dos desafios advindos de um exercício profissional na escola, composto por um conjunto de especificidades. Com isso, eles demonstram concordar com Bracht (2002) que afirma ser preciso transformar o nosso ‘quintal’ no ‘quintal’ da pedagogia ou, ainda, a pedagogia nos assumir no seu quintal, e que é preciso desafiar o campo pedagógico com novos problemas e temas, sem o receio de ‘perder’ a identidade.

## Considerações Finais

Foi possível concluir, a partir desta revisão, um consenso entre algumas contribuições e limitações da formação inicial de professores de Educação Física. Ao comparar pontos positivos e negativos, percebeu-se ainda que alguns aspectos foram vistos tanto como contribuição quanto como limitação.

Quanto às disciplinas e conteúdos abordados na formação inicial, percebeu-se a importância de algumas disciplinas, dentre elas, o estágio supervisionado e a didática. Em contrapartida, as disciplinas biológicas trouxeram pouca contribuição para a atuação na escola. Atenta-se, também, para o currículo, que necessita ser revisto no sentido de atender as diferentes demandas do contexto escolar.

No que concerne aos estágios supervisionados, estes foram vistos como momentos imprescindíveis para a formação docente, pois seu caráter prático faz com que o futuro professor vislumbre o exercício profissional. Mesmo sendo vistos como elementos fundamentais, também foram alvo de críticas que recaíram sobre a reduzida carga horária, acompanhamento limitado do professor formador e, em alguns casos, a defasagem na sua aplicação.

A atuação dos professores formadores também foi citada como contribuição e limitação. No que tange à contribuição, o destaque foi para professores que objetivavam uma formação mais humana e crítica; em relação à limitação, foram citados professores descomprometidos com a prática, revelando a necessidade de adequação destes docentes.

Contudo, essa revisão leva à reflexão de aspectos básicos da formação inicial de professores de Educação Física, no sentido de repensar essa formação em busca da superação de contradições e equívocos para a promoção de uma prática docente crítica e reflexiva capaz de estreitar os caminhos entre formação acadêmica e prática docente.

## Referências

ALVES, F. O encontro com a realidade docente: ser professor principiante. **Ciências da Educação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2001.

BARBOSA-RINALDI, I. P. Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 03, p. 185-207, set./dez. 2008.

COLOMBO, B. D.; CARDOSO, A. L. Formação inicial em educação física e atuação na escola: a hora da verdade. **Motrivência**, Florianópolis, n. 30, p. 111-127, 2008.

- GARIGLIO, J. A. O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 32, n. 2-4, p. 11-28, dez. 2010.
- ILHA, F. R; KRUG, H. N. Docência no ensino superior: a promoção da autonomia e da reflexão crítica no curso de licenciatura em Educação Física. **Revista Digital EFdeportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 122, jul. 2008.
- KRUG, H. N. et al. Avaliando a formação inicial: a percepção de acadêmicos de um curso de licenciatura em educação física. **Roteiro**, Joaçaba, v. 38, n. 2, p. 385-412, jul./dez. 2013.
- LEITE, M. S. **Recontextualização e transposição didática**: introdução à leitura de Basil Bernstein e Yves Chevallard. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.
- LEONE, N. M.; LEITE, Y. U. F. O início da carreira docente: implicações à formação inicial de professores. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 3, n. 6, p. 236-259, jul./dez. 2011.
- LIMA, V. M. M. **Formação do professor polivalente e saberes docentes**: um estudo a partir de escolas públicas. 2007. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- MARTINY, L. E.; GOMES-DA-SILVA, P. N. A transposição didática na educação física escolar: o caminho formativo dos professores em formação inicial. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 175-196, jan./abr. 2014.
- MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R. **Formação de professores**: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
- NEIRA, M. G. **Educação Física**: desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2003.
- OLIVEIRA, H. **A construção da identidade profissional de professores de matemática em início de carreira**. Tese de doutorado, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2004.
- PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: D. Quixote, 1993.
- \_\_\_\_\_. Le rôle de la formation à l'enseignement dans la construction des disciplines scolaires. **Revue Educacion e Francophonie**. v. 28, n. 2, 2000.
- SILVA, A. M. et al. A formação profissional em educação física e o processo político social. **Pensar a prática**, Goiânia, v.12, n.2, p.1-16, 2009.
- SOUSA; SILVA; CARVALHO. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, v.8, n.1, p.102-106, 2010.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

---

**Sobre as autoras:**

**Erika Galvão Figuerêdo** é Graduada em Licenciatura em Educação Física, Mestre em Ciências e saúde, Doutoranda em Educação e professora efetiva do Instituto Federal do Piauí.

**Maria da Glória Carvalho Moura** é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Classe de Professor Associado, Nível I da Universidade Federal do Piauí, lotada no Centro de Ciências da Educação/Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino. É Professora Permanente do Programa de Mestrado em Educação (UFPI/CCE /DMTE/PPGE).

*Recebido em: 29/6/2018*

*Aceito em: 16/9/2018*